# Monitorando os impactos econômicos

## *Modelo faz avaliação da contribuição da cadeia sucroalcooleira*

**VIVIAN PAES BARRETO SMITH**

O setor privado precisa ser mais proativo quanto aos resultados das suas atividades produtivas no meio ambiente, na sociedade e na economia. Ou seja, no que se refere aos impactos positivos e negativos que podem causar e às conseqüências para os grupos envolvidos. As empresas devem fazer e definir seu enfoque de atividades para o fechamento da equação do desenvolvimento sustentável.

Como interage de forma intensiva com os recursos naturais, a agroindústria incorpora à sua agenda as preocupações ambientais. Porém, os indicadores sociais também ganham importância. As condições de sobrevivência das comunidades acarretam problemas tais como desemprego, desnutrição infantil, analfabetismo, e até disputas de terras, violência, entre outros.

Se os modelos atuais consideram o desempenho econômico-financeiro o principal indicador de uma empresa, pesquisadores de diversos países apontam para outro conjunto de resultados alinhados ao impacto da sua atividade produtiva no desenvolvimento local. O projeto de pesquisa "Empresas e Desenvolvimento Econômico" ("Business and Economic Development"), coordenado pela AccountAbility[1] e pelo Business for Social Responsibility-BSR[2], com a participação do escritório Brody Weiser Burns[3], tenta identificar os impactos das atividades das empresas no desenvolvimento econômico e seus resultados para as demais esferas da sustentabilidade. A primeira fase do projeto resultou no relatório publicado em junho de 2003, denominado "Business and Economic Development: The Impact of Corporate Responsibility Standards and Practices (Insights from Recent Experiences)".

A segunda fase da pesquisa busca as melhores formas para as empresas identificarem, entenderem, reforçarem e monitorarem os impactos do desenvolvimento econômico, com a participação das seguintes organizações: Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, Fundação Dom Cabral e UniEthos - Educação para a Responsabilidade Social e o Desenvolvimento Sustentável, no Brasil; Fundação PROHumana, no Chile; Centre for Social Markets, na Índia; e African Institute of Corporate Citizenship, na África do Sul.

Os parceiros brasileiros elegeram o setor sucroalcoleiro e a mineração como base de estudos para a etapa da pesquisa no Brasil. O Setor de Responsabilidade Social da União da Agroindústria Canavieira (UNICA) participa do projeto.

O resultado da pesquisa sobre as atividades das empresas será de grande importância para as discussões atuais da agroindústria da cana de açúcar e do álcool. Um momento para avaliar se o desenvolvimento se baseia em modelos sustentáveis ou apenas para gerar crescimento econômico temporário. As empresas serão beneficiadas, pois poderão entender e monitorar seus impactos no desenvolvimento econômico como uma estratégia para manter a competitividade e contribuir para o Brasil. ■

### As atividades da empresa e os seus impactos econômicos

*1. Localização e planta industrial:* os impactos para a comunidade local passam pela arrecadação de impostos, geração e manutenção de empregos e renda, investimentos em infraestrutura, atração de negócios, sustentação de outras atividades geradoras de renda e o uso de serviços públicos, infraestrutura e recursos naturais.

*2. Empregos:* a saúde da comunidade local é avaliada pelas taxas de empregos e pela qualificação profissional da mão-de-obra. O desenvolvimento se reflete na geração e manutenção de empregos, nos salários, no treinamento profissional e na diversidade funcional, com a inclusão de grupos minoritários.

*3. Desenvolvimento, entrega e uso de produtos e serviços:* impacto das políticas comerciais, canais de distribuição e mecanismos de marketing e vendas nos serviços de outras organizações e novas atividades produtivas.

*4. Terceirização e compras:* o impacto no desenvolvimento local se dá pela relação da empresa com terceiros e fornecedores para desenvolver novas vocações comerciais e gerar renda e empregos na região.

*5. Investimentos financeiros e contribuições fiscais:* impacto fácil de ser monitorado, pois o investimento de capital aumenta as atividades produtivas locais. Se destacam as organizações de "venture capital", promotoras de negócios e empreendimentos em habitação, infraestrutura e microcrédito. As contribuições fiscais, os pagamentos de impostos e subsídios são também fontes de desenvolvimento econômico.

*6. Investimento na comunidade e filantropia:* são maneiras de ajudar o desenvolvimento de comunidades, com ações sociais para a geração de renda e empregos, pelo treinamento profissional e pelo favorecimento da saúde e educação.

[1] AccountAbility é a designação utilizada pelo Institute for Social and Ethical Accountability - ISEA, entidade não governamental, com sede na Inglaterra, cuja missão é promover a "accountability", na busca do desenvolvimento sustentável. http://www.accountability.org.uk.

[2] BSR - Business for Social Responsibility é uma entidade não governamental sediada nos Estados Unidos, http://www.bsr.org.

[3] Brody Weiser Burns é uma empresa de consultoria sediada nos Estados Unidos. http://www.brodyweiser.com

**VIVIAN PAES BARRETO SMITH** *é coordenadora da UniEthos - Educação para a Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável. E-mail: vsmith@uniethos.org.br.*